

Este município também é meu:

- ODS N°11 (Cidades e comunidades sustentáveis)
- ODS N°13 (Ação contra a mudança global do clima)

Tendo em conta os ODS (11 e 13), nós como representantes do terceiro ciclo propomos a esta Assembleia Municipal Jovem a criação e garantia por parte da Câmara Municipal de transporte e pontos de encontro para atletas e munícipes para zonas de lazer e de interesse público, bem como para locais desportivos. Exemplos: Piscinas, SC Vista Alegre, Illiabum, GD Gafanha, CCI, Teatro, NEGE, etc...

Para esta proposta funcionar é necessário adotar ideias ecológicas como autocarros públicos e percursos pedestres.

Esta proposta tem como objetivo diminuir as emissões de Dióxido de Carbono devido à diminuição do tráfego que gera a existência do transporte para os respetivos pontos de interesse e promover o desporto, bem como facilitar o acesso ao mesmo.

Os horários deverão ser ajustados com os diversos grupos desportivos que existem no município.

Para esta proposta resultar deve-se também oferecer as condições necessárias à prática de desporto como pontos de descanso e bebedouros.

Santiago Tavares Antunes
Leandro Manuel Pereira Fonseca
André da Silva Matta Carneiro
Francisco Simon Montes Mejias
Representantes do terceiro ciclo

Escola Secundária João Carlos Celestino Gomes

CIDADES E COMUNIDADE EFICAZES

Somos os representantes das turmas do 5º ano de escolaridade da Escola Básica José Ferreira Pinto Basto. É com muito orgulho e sentido de responsabilidade que aqui nos encontramos para partilhar algumas ideias sobre o tema Cidades e Comunidades eficazes! Ílhavo, cidade e município, destaca-se pela sua importante herança marítima e cultural. A forte ligação ao mar, a longa história na indústria de pesca e construção naval traduzem-se numa identidade única que tanto nos orgulha. Neste sentido, e pese embora a proatividade dos “comandantes desta nau”, acreditamos que existem áreas onde a melhoria poderá ser alcançada, no sentido de uma comunidade mais eficaz e, porque não, mais sustentável.

Partindo do princípio de que uma comunidade eficaz e sustentável é aquela que atende às necessidades do presente sem comprometer as gerações vindouras, passamos a apresentar algumas ideias que gostaríamos que fossem tidas em consideração:

1. Serviços Básicos Mínimos

Atendendo ao significativo fluxo migratório que se tem sentido no nosso município, preocupa-nos o facto de nem todos os cidadãos (migrantes ou não) conseguirem ter acesso a estes serviços básicos. Falamos, sobretudo, de educação, saúde, habitação e emprego. Ainda assim, e porque sabemos que muitas medidas estão a ser tomadas, destacamos a habitação. Sabendo nós de factos como os valores exorbitantes das rendas, os arrendamentos ilegais e as más condições habitacionais, sugerimos uma maior fiscalização a estas situações e uma aposta maior e mais célere na habitação social. Na era em que vivemos não se pode admitir que existam famílias e colegas nossos a viver em condições desumanas.

2. Infraestruturas Adequadas

Infraestruturas adequadas referem-se, de uma forma geral, a sistemas e serviços capazes de atender às necessidades de uma comunidade. Poderíamos dar inúmeros exemplos neste domínio, mas vamo-nos focar na rede de estradas. Uma rede de estradas mais eficiente e segura facilitaria o movimento de pessoas e mercadorias, bem como serviria de estímulo ao turismo e o desenvolvimento económico em nossa região. Sendo nós uma região com tanto para oferecer em termos de turismo, faria todo o sentido apostar nesta área. A título de exemplo, falamos da tão conhecida “ponte da Vista Alegre”, tão icónica e importante. Ainda assim, a verdade é que já

levanta algumas dúvidas acerca da sua segurança. Assim, sugerimos uma intervenção urgente de forma a satisfazer, primeiramente, as necessidades diárias de quem dela precisa para trabalhar/estudar, e, ao mesmo tempo, contribuir para o turismo e exploração daquela zona.

Acrescentamos a necessidade geral de pavimentação das estradas, a construção de passeios um pouco por todo o município e o repensar do circuito da ciclovia que, em alguns locais, oferece significativos perigos à integridade física dos ciclistas. Importante referir que, para minimizar o impacto das obras no quotidiano da população, as mesmas deverão decorrer sem interrupção ou intervalos de tempo.

Sugerimos, ainda, neste domínio, a construção de um Centro Náutico para lazer, aproveitando os recursos já existentes como, por exemplo, a zona da Barquinha.

3. Inclusão Social

A inclusão social refere-se ao processo de garantir que todas as pessoas, independentemente da sua origem, identidade, capacidades, ou outras características, tenham igualdade de acessos e oportunidades no seio de uma comunidade. Sendo nós estudantes, focamos esta nossa intervenção na área da educação. Somos a favor da inclusão, mas de uma inclusão bem feita. Assim, nas turmas em que se justifique, da pré em diante, sugerimos a aposta em recursos necessários, nomeadamente no aumento de assistentes operacionais por sala e/ou por escola. Só assim conseguiremos promover uma verdadeira inclusão social.

Em jeito de conclusão, gostaríamos de reforçar o nosso compromisso com o desenvolvimento eficaz e sustentável, procurando soluções que equilibrem o crescimento económico com o bem-estar social. Em resumo, ao trabalharmos juntos como uma comunidade unida e comprometida, podemos alcançar grandes feitos. Vamos aproveitar esta oportunidade para construir um futuro melhor e mais brilhante para Ílhavo e todos os seus habitantes.

“Viver em comunidade exige união e comprometimento. Só assim seremos capazes de vencer. Divididos fracassaremos!” (autor desconhecido)

No âmbito do tema: “Este município também é meu”, hoje nós viemos falar-vos acerca do ambiente, pois é um tema que nos preocupa bastante e temos de fazer algo para que a nossa cidade seja o mais sustentável possível. As alterações climáticas têm vindo a agravar-se e nós temos de fazer o melhor que podemos e sabemos para as travar, através da prevenção.

Neste sentido, temos vindo a reparar que, mesmo com as diversas ações que tem havido nas escolas e na comunidade, as pessoas continuam a deitar todo o tipo de lixo, mesmo o reciclável, no caixote indiferenciado, muitas vezes com os ecopontos ao lado. Por isso, sugerimos a realização de mais campanhas de sensibilização para a colocação do lixo nos respetivos ecopontos. Sugerimos também a colocação de mais ecopontos no nosso município, para que ninguém utilize como desculpa a distância em relação aos mesmos para não fazer a reciclagem.

Além disso, queríamos também falar do problema da água e da sua falta e a este propósito sugerir a realização de mais e frequentes campanhas para a poupança da mesma.

Por fim, apontamos também para o problema do lixo nas ribeiras e nas praias, que continua a ser um problema, porque ainda se veem, sobretudo nos areais das praias, muitos cigarros e pedaços de plástico, que acabam por ir parar ao mar. Assim, sugerimos a dinamização de mais sessões de limpeza das nossas praias e ribeiras.

PROPOSTA - Linhas Diretas

A proposta da bancada do secundário do Agrupamento de Escolas de Ílhavo foi concebida tendo em vista os jovens de Ílhavo, o seu futuro e, conseqüentemente, o futuro do município.

Sabemos que o Município da Murtosa já tem um projeto semelhante, que foi o que nos inspirou por se revelar claramente exequível.

Começamos por apresentar o nome do projeto, o qual revela já a intenção subjacente - "Linhas Diretas". Poderíamos dizer que este projeto se resume a uma bolsa para estudantes. Contudo, é mais do que isso, é um abrir de caminhos para preparar o futuro.

Sabemos que já existe uma bolsa de estudo para o ensino superior, que distingue o acesso ao apoio em função dos rendimentos declarados pelas famílias mas, por vezes, não é o suficiente.

Considerando que a formação académica deve ser uma prioridade social de cada comunidade, e que muitas famílias, quando os jovens frequentam o ensino superior, têm um encargo adicional sem terem acesso a qualquer tipo de apoio social para responder ao esforço financeiro adicional, achamos que devia haver a atribuição de uma subvenção, a qual consistiria no pagamento das propinas correspondentes ao primeiro ano de ensino (embora no projeto existente já referido, o pagamento se refira à totalidade dos anos do curso). Isto para todos os alunos que:

- Tenham residência atual no Concelho de Ílhavo, a qual será verificada através do domicílio fiscal e/ou recenseamento eleitoral;
- Tenham frequentado alguma escola do município durante todo o ensino secundário;
- Não tenham ficado retidos uma única vez durante a escolaridade (excetuam-se os casos em que o aluno tenha mudado de curso e, conseqüentemente, tenha atrasado um ano).

Para ter acesso a esta subvenção seria obrigatório o cumprimento de 50 horas de colaboração na comunidade em iniciativas promovidas pelo Município, em datas e horários a combinar entre as partes.

Esta subvenção:

- faria com que mais alunos comessem a estudar no município e não abandonassem o mesmo,
- funcionaria como uma ajuda a nível financeiro aos alunos, uma vez que as despesas familiares não se limitam ao pagamento de propinas. Há todo um conjunto de despesas que ficam a cargo das famílias, como o alojamento, a alimentação e outras.
- Funcionaria ainda como um incentivo para seguir a vida universitária, uma vez que muitos não a seguem, não porque não querem, mas porque não têm possibilidades para tal.